

Uma pessoa, identificada como Lúcio Mauro, esteve na última quinta-feira, 15, no Banco Itaú, agência Itamarati, recolhendo dinheiro dos bancários em nome da campanha Natal Solidário do Sindicato. Informamos que ninguém está autorizado a pedir dinheiro em nome da entidade. Nossos dirigentes recolhem apenas roupas, brinquedos e alimentos não perecíveis.

PREZADO NATAL



BRADESCO POLO RIO

Proibida a presença de sindicalistas

Dirigentes sindicais estão sendo impedidos de entrar na agência Polo Rio do Bradesco. A prática antisindical teria sido dada pelo gerente-geral da unidade, José Augusto Morgado. “O gerente não tem o direito de impedir nosso acesso ao local de trabalho para dialogarmos com a categoria”, critica o diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Arlensen Tadeu. O gerente acabou ainda com o intervalo de 15 minutos que os funcionários têm direito. A pausa é permitida somente após a jornada de seis horas.

O Sindicato e a Federação não descartam a possibilidade da realização de um protesto, caso o Bradesco continue a tomar decisões arbitrárias contra os bancários.

ITAÚ

Eleita primeira Cipa da Almirante Barroso

Pela primeira vez, os funcionários do prédio do Itaú na Avenida Almirante Barroso, 52, elegeram os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipa). Dos 137 empregados, 77 (68,5%) compareceram às urnas no último dia 13. Houve oito votos nulos e seis em branco. Os eleitos são dois: Andrésson Carneiro de Holanda e Milena Bárbara Domingos, com 35 e 16 votos, respectivamente. O banco vai escolher os outros dois integrantes.

“É tarefa do cipeiro debater as questões de segurança, reivindicar cursos, mobiliário adequado, iluminação própria para as atividades e outras”, lembra o diretor do Sindicato Carlos Maurício, que acompanhou o processo eleitoral da Cipa.

Bancários apresentam a empresários proposta sobre segurança bancária

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, participou, na última terça-feira, dia 13, no auditório do Sindicato dos Lojistas, de um debate sobre segurança bancária. O sindicalista falou sobre a *chamada saidinha de banco*, uma prática criminosa que coloca em risco clientes e usuários de bancos. O evento foi promovido pela Câmara Comunitária do Centro Histórico e Santa Teresa e contou com um representante da Polícia Militar, além de lideranças de lojistas, comerciantes, hoteleiros e empresários, além de produtores culturais e dirigentes do IBGE e do HemoRio. “É importante debater temas da categoria com a sociedade civil para sensibilizarmos a opinião pública para os problemas de segurança nos bancos”, disse. O sindicalista falou ainda do projeto defendido pela Contraf-CUT que prevê, entre outras medidas, a instalação de um painel e uma baia que ocultam a visibilidade dos caixas para quem está na fila e para que outras pessoas não vejam o cliente que está sacando ou depositando dinheiro. Ele citou ainda a estatística do Instituto de Segurança Pública ISP revelando que a *saidinha de banco* cresceu 30% nos últimos trimestres avaliados de 2011, passando de 400 para 520 boletins policiais.

PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS

O encontro foi realizado nesta terça-feira, mas ele é mensal e itinerante, e vem ocorrendo já há cinco anos em locais como Circo Voador, Jockey Club, Fundação Progresso, IBGE, igrejas do Centro Histórico, Rua da Ca-



Almir Aguiar (terceiro da direita para a esquerda) foi convidado para participar de novos debates sobre segurança bancária

rioca, Polícia Militar, Polícia Civil etc.

O Sindicato foi convidado para novos debates em Botafogo, Barra da Tijuca e Campo Grande. “Nossa entidade vai além das questões sindicais, preocupa-se também com o que acontece na sociedade, que reflete diretamente na vida dos trabalhadores, cumprindo o papel de Sindicato-Cidadão”, conclui.

O encontro da Câmara Comunitária do Centro foi presidido por sua dirigente, a professora Maria João Bastos Gaio, que considerou “muito proveitosa a participação dos bancários do Rio na discussão dos problemas da cidade, desfazendo aquela imagem de que sindicalistas tratam apenas de questões corporativas de suas categorias”.

BANCOS MULTADOS

A Polícia Federal multou na última quinta-feira (15) dez bancos em R\$ 1,258 milhão por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 92ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, em Brasília. Santander, Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal foram os bancos mais punidos. O campeão em multas é o Santander (R\$ 564.278), seguido por Bradesco (R\$ 196.456), Itaú Unibanco (R\$ 149.990), Banco do Brasil (R\$ 125.434), Caixa (R\$ 113.068) e HSBC (R\$ 63.600).

CEERTIFICAÇÃO ANBIMA

Sindicato prepara para exames de especialista em investimento

sobre aplicações financeiras.

As certificações CPA-10 e CPA-20 são pré-requisitos para prestar o exame do CEA. O conteúdo é mais abrangente, exigindo mais habilidades e competências, tais como a compreensão dos indicadores econômicos e sua relação com os produtos financeiros, mercado interno, conhecimento sobre os principais modelos de precificação de ativos e outros. No dia da prova, o candidato precisa utilizar uma calculadora.

Mais informações e inscrições na Secretaria de Formação do Sindicato (2103-4138 e 2103-4165).



Campanha solidária chega ao Centro

Depois de percorrer agências de Campo Grande, Bangu, Largo do Bicão e Bonsucesso, a campanha Bancário Solidário, do Sindicato, chegou às unidades do Centro, na caravana realizada na última quinta-feira, dia 15. “Nossa categoria sempre mostrou sensibilidade quando o assunto é ajudar a quem precisa”, disse o presidente Almir Aguiar. As doações, que podem ser entregues até sexta-feira (23), serão encaminhadas a orfanatos e asilos.



BLOCO DOS BANCÁRIOS

Inscreva seu samba até sexta-feira



As inscrições dos samba do Bloco dos Bancários para o Carnaval de 2012 terminam nesta sexta-feira, dia 23, e podem ser feitas na Secretaria de Cultura do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar). A função e a crítica social de agremiações carnavalescas que fizeram e ainda fazem história são o enredo. Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Bola Preta, Banda de Ipanema, os antigos blocos de sujeitos, é claro, o próprio Bloco dos Bancários estão entre os homenageados. A festa com a escolha da composição será no dia 6 de janeiro. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Itaú proíbe caixas de receber pagamento de contas

Restrições ao atendimento contrariam resoluções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central, e do Código de Defesa do Consumidor

O Itaú Unibanco vem se especializando em funcionar à margem da lei. Desde o início de dezembro, segundo denúncias que chegaram ao Sindicato, os caixas estão sendo orientados a não receber pagamento de contas de clientes e não clientes. Os primeiros recebem a informação de que devem realizar a operação nas máquinas de autoatendimento, enquanto os não correntistas são encaminhados para correspondentes bancários, como supermercados e casas lotéricas. Os caixas são obrigados a inventar desculpas, como problemas nos sistemas, para não atender a população. Outra orientação é a de não receber pagamento de boletos bancários, mesmo antes do vencimento.

A orientação, repassada aos caixas pelos gerentes de serviços operacionais de agência (GSOAS), descumpra a Resolução 2.878, do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 26 de julho de 2001, repassada a todo o sistema financeiro pelo Banco Central, e o Código de Defesa do Consumidor (CDC), ao qual os ban-

cos estão submetidos. O Artigo 14 da Resolução é muito claro neste aspecto e proíbe qualquer tipo de discriminação: “É vedada a adoção de medidas administrativas relativas ao funcionamento das dependências referidas no Artigo 1º (bancos) que possam implicar restrições ao acesso às áreas destinadas ao atendimento ao público”. O Artigo 15 é mais explícito ainda: “As instituições referidas no Artigo 1º é vedado negar ou restringir aos clientes e ao público usuário atendimento pelos meios convencionais, inclusive guichês de caixa, mesmo na hipótese de atendimento alternativo eletrônico”.

CDC

Também o Código de Defesa do Consumidor não deixa dúvidas. Ele deixa claro que é direito do cliente e do não cliente pagar contas em qualquer banco. Para o diretor do Sindicato José Pinheiro, a ilegalidade do Itaú Unibanco faz parte de sua política de discriminar a população

com menor poder aquisitivo e elitizar o atendimento para reduzir custos e aumentar seus lucros. Como parte desta visão atrasada de gestão, o banco vem demitindo bancários aos milhares, fazendo cair a qualidade do atendimento e aumentando as filas. “Mas, ao mesmo tempo em que desrespeita os pequenos clientes, o banco cobra deles altas tarifas e taxas de juros”, afirmou o sindicalista.

COMO RECLAMAR

O BC é o órgão responsável pela fiscalização das instituições financeiras e mantém um sistema de registro de reclamações. O registro é fundamental para ação fiscalizatória do BC e irá compor a lista de reclamações divulgadas mensalmente. Essa lista é importante fonte de consulta para outros consumidores. A reclamação pode ser feita pelo 0800-9792345; por carta, Banco Central do Brasil, SBS, Quadra 3, Bloco B, Edifício-Sede, Caixa Postal 086-70, CEP 70074-900, Brasília, DF; e pelo site: bcb.gov.br.

TORNEIO ENTRE BANCOS

Times do Itaú se enfrentam em janeiro

O Sindicato realiza no dia 14 de janeiro de 2012 o primeiro torneio entre times do mesmo banco. As equipes do Itaú Unibanco se enfrentam na sede campestre. Só podem participar bancários sindicalizados. Bancários sindicalizados de outras bases que não a do Rio de Janeiro poderão ser inscritos, com limite de três por time. A taxa é de R\$50 por equipe. Quem ainda não enviou sua inscrição deve entrar em contato, com urgência, com a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato pelos telefones 2103-4150/4151 ou por e-mail cultural@bancariosrio.org.br ou jorginho@bancariosrio.org.br.

Escolinha de futebol fecha o ano com festa

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato encerrou as atividades da escolinha de futebol dos Bancários com um torneio e uma festa de confraternização, realizada no último dia 11, na sede campestre. O evento reuniu os nossos pequenos atletas e dirigentes sindicais.



CRAQUES DO FUTURO

A garotada na confraternização que marcou a última atividade da Escolinha do Sindicato em 2011

Previ aprova progressão de cargos em extinção

FOTO: NANDO NEVES



Uma vitória histórica foi conquistada pelos funcionários do Banco do Brasil cedidos à Previ. No último dia 13, a diretoria do fundo de previdência aprovou a progressão funcional de técnicos juniores e técnicos plenos que se encontravam impedidos de obter promoção por terem sido considerados cargos em extinção. Foram promovidos, respectivamente, a analista I e analista II.

Carlos de Souza: “Esta vitória mostra que é preciso ser persistente e acreditar na luta”

O delegado sindical e funcionário do BB cedido à Previ Marcelo Gonçalves lembrou que esta era uma reivindicação antiga dos empregados. “A política de pessoal que ‘congelou’ os técnicos juniores e plenos foi criada em 10 de novembro de 2005. De lá para cá começaram as mobilizações cujo resultado se vê agora”, afirmou. Para o diretor do Sindicato Carlos de Souza, esta importante vitória mostra que é preciso ser persistente e acreditar na luta para avançar. Lembrou que outra vitória foi a criação do cargo de analista master, que permite a promoção do analista sênior.

CAIXA

Pressão garante que greve não trará prejuízo à promoção por mérito

A participação na greve da campanha salarial não repercutirá negativamente na avaliação por mérito para a promoção de 2011 no Plano de Cargos e Salários (PCS). A garantia foi comunicada por representantes da empresa, durante a rodada de negociações permanentes do último dia 16 com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

Para que não haja prejuízo aos funcionários será modificado trecho da cartilha de orientação para avaliação que previa a falta por greve como critério que poderia contar pontos negativos para a promoção. Ricardo Maggi, representante do Rio na CEE e diretor da Federação dos Bancários RJ/ES, classificou esta como uma vitória da pressão dos empregados. Também foram abordados temas relacionados ao modelo do Ret/PV, Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para as sétima e oitava horas, cobrança indevida de juros no cheque especial para os aposentados, assédio moral e denúncias de coação de testemunhas.

RET/PV

Os sindicalistas cobraram uma solução para o trabalho das retaguardas (Ret/PV), retomado unilateralmente em todas as agências, impondo uma sobrecarga desumana de trabalho.

principalmente aos tesoureiros, obrigados a assumir funções gerenciais. Os representantes da empresa se comprometeram a apresentar uma resposta em relação ao problema, na próxima reunião, agendada para 10 de fevereiro. “Esperamos que a empresa apresente uma solução para o grave problema das péssimas condições de trabalho do setor”, afirmou Maggi. Lembrou que o serviço era feito por cinco pessoas, e, agora, por duas ou, em parte das unidades, por uma. Para ele, é necessário ampliar as mobilizações, realizando reuniões com os profissionais do setor.

A Caixa pediu mais 60 dias para dar uma resposta em relação à indenização da sétima e oitava horas, previstas no Acordo Coletivo. Informou que está realizando debates internos para promover maior valorização dos empregados do setor de Tecnologia da Informação (TI). Ficou de avaliar a situação dos que trabalharam como voluntários em áreas de calamidade e que tiveram suas horas extras abatidas indevidamente do banco de horas. Os sindicalistas reivindicaram agilidade para solucionar problemas de assédio moral. Em relação à coação de superiores a empregados testemunhas em processos judiciais, os representantes da empresa disseram que não é orientação da Caixa e que serão tomadas as providências cabíveis ao caso.

Sindicato assina acordo aditivo do Santander



FOTO: CAETANO RIBAS/SIEB-SP

Cleyde Magno (terceira à esquerda) assina o acordo com o Santander, em São Paulo

Na última sexta-feira (16/12) foi assinado o acordo aditivo entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos, entre eles o do Rio, e o Santander. E também o acordo do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS), bem como os Termos de Compromisso do Banesprev e Cabesp e um novo que garante aos funcionários oriundos do Banespa a opção de migração ao plano de cargos e salários do banco. Todos vigoram por um ano.

A cerimônia foi na Torre do Santander, em São Paulo. O Sindicato foi representado pela diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos Cleyde Magno, a Contraf-CUT e pelo secretário de Imprensa da

Contraf e funcionário do banco, Ademir Wiederkehr. O coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Marcelo Sá, também esteve presente.

OS PRINCIPAIS AVANÇOS

O aditivo garante a renovação de todas as cláusulas já em vigor, como o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas e a ampliação do horário de amamentação. Também renova os termos de compromisso do Banesprev e Cabesp, assinados concomitantemente ao aditivo desde 2001, que asseguram a manutenção do patrocínio do banco ao fundo de pensão e à caixa de assistência à saúde dos banespanios da ativa e aposentados.

Além disso, o aditivo traz avanços para os trabalhadores, como a ampliação de 2 mil para 2.300 bolsas de auxílio-educação, no valor de 50% da mensalidade, limitada a R\$410. O aumento do PPRS dos atuais R\$ 1.350 para R\$ 1.500, a ser creditado junto com PLR até 1º de março de 2012. O valor não será compensado da PLR. Será formado um grupo para discutir um processo eleitoral democrático para a gestão do Santander-Previ. Mantido o salário quando o trabalhador afastado recebe alta do INSS, mas é considerado inapto para o retorno pelo médico da empresa. E garantido acesso dos dirigentes sindicais aos locais de trabalho.

Bancário passa a ter distribuição semanal

A partir desta edição e durante todo o mês de janeiro, em função das férias dos funcionários da expedição, a periodicidade do *Jornal Bancário* passa a ser semanal.